

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: LARANJA DA TERRA

Relatório Anual de Gestão 2018

CARLOS ALBERTO JARSKE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	LARANJA DA TERRA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	456,99 Km²
População	10.961 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LARANJA DA TERRA
Número CNES	6346553
CNPJ	31796097000386
CNPJ da Mantenedora	31796097000114
Endereço	AV GERMANO STABENOW S/N
Email	saude@laranjadaterra.es.gov.br
Telefone	2737361323

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSAFÁ STORCH
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS ALBERTO JARSKE
E-mail secretário(a)	saude@laranjadaterra.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2737361323

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1998
CNPJ	14.790.251/0001-21
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CARLOS ALBERTO JARSKE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/05/2020

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Luiz Obermuller 45 Casa Centro	
E-mail	cms@laranjadaterra.es.gov.br	
Telefone	2737361323	
Nome do Presidente	FRANCISCO EUZEBIO BAPTISTA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	1

	Trabalhadores	3
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2021



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/03/2021



- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	297	285	582
5 a 9 anos	296	277	573
10 a 14 anos	309	276	585
15 a 19 anos	346	310	656
20 a 29 anos	783	713	1496
30 a 39 anos	900	800	1700
40 a 49 anos	865	842	1707
50 a 59 anos	806	745	1551
60 a 69 anos	540	526	1066
70 a 79 anos	326	368	694
80 anos e mais	148	203	351
Total	5616	5345	10961

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Laranja da Terra	95	103	72	88	113

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	125	115	60	39
II. Neoplasias (tumores)	96	80	70	48	93
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	3	4	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	31	30	29	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	1	-	3

VI. Doenças do sistema nervoso	4	9	19	16	16
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	2	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	66	75	103	105	107
X. Doenças do aparelho respiratório	52	76	70	92	87
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	62	79	96	85
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	12	11	77	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	28	23	39	26	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	80	59	65	66	84
XV. Gravidez parto e puerpério	71	81	72	90	97
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	7	5	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	5	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	14	17	14	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	81	137	110	77	126
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	19	6	9	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	722	820	825	822	892

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	3	2
II. Neoplasias (tumores)	14	10	12	6	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	4	9	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	3	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	30	33	28	32
X. Doenças do aparelho respiratório	8	18	14	17	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	4	3	4	5

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	1	3	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	4	10	13	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	69	81	85	88	87

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	11.834
Atendimento Individual	5.380
Procedimento	6.683
Atendimento Odontológico	2.420

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32	288,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	262	93983,58
04 Procedimentos cirúrgicos	81	1897,44	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	113	2185,44	262	93983,58

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	182	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	49843	196259,98	-	-
03 Procedimentos clínicos	28604	30147,62	262	93983,58
04 Procedimentos cirúrgicos	1112	14921,50	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	79741	241329,10	262	93983,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 23/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Consulta médica especializada	ES / LARANJA DA TERRA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	6	6	26	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	2	25
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	4	11	17	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	4	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	763	728	685	820	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	911	927	629	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	183	249	608
---------------------------------------	---	----	-----	-----	-----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso a serviços de saúde de qualidade mediante ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver uma atenção integral à Saúde Básica, no âmbito individual e coletivo, com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação, na redução de danos, na manutenção da saúde, na acessibilidade e na humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Ampliar a cobertura da população pela Estratégia saúde Família	Cobertura estimada da população coberta pela ESF	Proporção	2017	50,00	100,00	65,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para atuação na ESF.									
Ação Nº 2 - Estruturar as UBSs.									
2. Manter cobertura de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manutenção de equipamentos odontológicos.									
Ação Nº 2 - Manter o quadro de profissionais da área.									
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos odontológicos.									
Ação Nº 4 - Aquisição de materiais e insumos odontológicos.									
3. Manter a cobertura populacional pelas equipes da atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2017	50,00	100,00	65,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Manutenção de equipamentos.									
Ação Nº 4 - Aquisição de materiais e insumos.									
4. Acompanhar os condicionantes da bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	2017	75,00	85,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das famílias cadastradas.									

5. Alcançar coberturas vacinais em menores de 2 anos de acordo com calendário vacinal (SIS PNI).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
6. Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	16	12	15	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar ações de prevenção às DCNT.									
Ação Nº 2 - Aumentar acesso à consultas especializadas.									
Ação Nº 3 - Aumentar o acesso à medicação.									
7. Ampliar e manter a Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde	Proporção	2017	80,00	100,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Manutenção de equipamentos.									
Ação Nº 4 - Aquisição de materiais e insumos.									
8. Ampliar e manter a adesão ao PMAQ das Equipes da saúde da Família	Proporção de ESFs com adesão ao PMAQ.	Proporção	2018	50,00	100,00	50,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao programa.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos profissionais.									

9. Manter adesão das ESFs no Programa Saúde na Escola	Proporção de ESFs com Adesão ao Programa Saúde na Escola.	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao programa.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades contempladas no programa nas unidades escolares do município.									
Ação Nº 3 - Promover capacitação dos profissionais.									
10. Manter adesão das ESFs ao Programa Olhar Brasil.	Percentual de ESFs com Adesão ao Programa Olhar Brasil	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar adesão das equipes no programa.									
Ação Nº 2 - Realizar as atividades contempladas no programa.									
11. Implantar Núcleo Saúde da Família (NASF)	Número de Núcleos de Saúde da Família implantados.	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais de acordo com o proposto no programa.									
12. Implantar Prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde informatizadas.	Percentual	2018	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
13. Implantar Educação Permanente em Saúde nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.	Percentual de equipes de ESFs com Educação Permanente em Saúde implantadas.	Percentual	2018	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de material educativo.									
14. Reformar Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades Básicas de Saúde reformadas.	Número	2017	0	3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de material.									
Ação Nº 2 - Contratação de empresa para prestação de serviços.									
15. Implementar o programa de planejamento familiar.	Proporção de implementação do Programa de planejamento familiar.	Proporção	2018	20,00	100,00	20,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Promover ações de planejamento familiar.									
16. Manter a atenção ao pré-natal, parto e puerpério das gestantes cadastradas;	Percentual de gestantes cadastradas com atenção ao pré natal, parto e puerpério.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									
Ação Nº 2 - Ofertar exames e consultas conforme preconizado pelo SUS.									
17. Implantar e manter o sistema e-SUS.	Percentual de Unidades de Saúde com Informatização da rede.	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamento de informática.									
18. Reestruturar o Programa de Tabagismo em Unidade de Saúde com ESF.	Percentual de ESFs com Campanha de Tabagismo.	Percentual	2018	50,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Promover capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 3 - Promover encontros com os usuários.									

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação da atenção à Saúde da Mulher e da criança com ênfase no fortalecimento na atenção ao pré-natal, parto e puerpério.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar as equipes da Saúde da Família para o acompanhamento e atenção à saúde da mulher, à gravidez, parto/nascimento e puerpério e suas intercorrências, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de gravidez na população feminina de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017	37,00	29,60	35,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas.									
2. Aumentar a proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2017	37,00	37,37	37,10	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações educativas.									

3. Investigar óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2018	85,00	100,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais da área.									
4. Aumentar e manter a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,40	0,50	0,72	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais.									
Ação Nº 2 - Manter contrato com empresa para realização do exame.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa à população feminina.									
5. Aumentar e manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2018	0,35	0,50	0,35	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Manter contrato com empresa para laudar exames.									
Ação Nº 3 - Manutenção de equipamento de mamografia.									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamento de mamografia avançado.									
6. Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes cadastradas.	Percentual de atenção às gestantes cadastradas.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter quadro de profissional.									
Ação Nº 2 - Garantir os exames e consultas preconizados pelo SUS.									

7. Garantir o acesso e acompanhamento as crianças menores de 1 ano (usuários SUS) com captação precoce dos RNs através da visita domiciliar puerperal	Percentual de acompanhamento de crianças e puérperas cadastradas.	Percentual	2017	70,00	100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o quadro de profissionais.									

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde mediante um conjunto de ações Inter setoriais considerando os condicionantes à saúde intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Monitorar as doenças de notificação compulsória com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação e na redução de danos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas.									
2. Manter o numero de casos de aids em crianças de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas.									
3. Manter o preenchimento do campo ocupação nas fichas de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de profissionais quanto à notificações.									

4. Ampliar a vigilância ao vetor Aedes aegypti realizando visitas em 80% dos imóveis cadastrados no FAD , em 4 ciclos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	2	4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais.									
5. Busca ativa e cura dos casos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação de profissionais.									
6. Manter o número absoluto de óbitos por dengue	Números de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da doença.									
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos.									
7. Manter o número de casos de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 3 - Aquisição de medicamentos para tratamento.									
8. Informatizar o programa de imunização municipal	Informatização do programa de imunização municipal	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática.									
Ação Nº 2 - Capacitação de servidores.									
9. Controlar a circulação do vírus da raiva.	Percentual de vacinas anti rábica animal aplicadas em relação à população do ano anterior.	0			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Realizar notificação.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais.									

Ação Nº 4 - Promover campanhas educativas.									
10. Reestruturar o programa de esquistossomose e alcançar a meta pactuada de exames pelo método Katucat	Percentual de localidades atendidas com o Programa de esquistossomose.	Percentual	2017	0,00	50,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o quadro de profissionais.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais.									
11. Manter o Número de óbitos por Febre Amarela	Número de óbitos por Febre Amarela.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar controle do vetor.									
Ação Nº 2 - Manter o quadro de profissionais.									
Ação Nº 3 - Promover campanhas educativas.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Realizar análise permanente sobre a situação de saúde da população, destinada a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população do território municipal, garantindo-se a integralidade da atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a taxa de mortalidade materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir acesso a consultas.									
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2018	2	1	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir acesso a consultas e exames.									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas.									
3. Monitorar a qualidade da água para o consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2018	75,50	90,00	75,50	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									

4. Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano alcançando no mínimo em 80 % da meta pactuada nos 06 grupos	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Proporção	2018	60,00	90,00	60,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									
Ação Nº 2 - Realizar inspeção in loco.									
5. Aumentar a proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2018	98,21	100,00	98,21	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais.									
6. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2018	66,70	90,00	66,70	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									
7. Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	Programa de vigilância alimentar e nutricional	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais atualizado.									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas.									
Ação Nº 3 - Aquisição de materiais e equipamentos.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do acesso aos Medicamentos Básicos e Especializados para a população.

OBJETIVO Nº 4.1 - Viabilizar o acesso aos medicamentos básicos e especializados para a população; mediante o uso racional e atenção integral a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar	Percentual de Atenção à Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar os medicamentos padronizado pela REMUME.

Ação Nº 2 - Capacitar a equipe da Assistência Farmacêutica visando a melhoria de processo interno e prestação de serviço aos usuários

Ação Nº 3 - Fomentar campanha municipal sobre o uso racional de medicamentos em articulação com todas equipes de saúde da família

Ação Nº 4 - Garantir o acesso a medicamentos do componente especializado.

Ação Nº 5 - Disponibilizar insumos para insulino dependentes cadastrados.

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia de acesso da população à Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 5.1 - Prestar um serviço de qualidade que atenda oportunamente aos serviços de saúde especializados, realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar, que exigem a utilização de equipamentos e profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e mantendo o acesso às consultas especializadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a demanda reprimida de serviços de diagnóstico realizados fora do município via SISREG, Rede Cuidar ou Consórcio.	Proporção de redução de demanda reprimida na Atenção especializada.	Proporção			40,00	10,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de atendimento especializado médico e não médico no território municipal.

Ação Nº 2 - Aumentar a oferta de exames básicos na rede laboratorial devidamente credenciada ao município

Ação Nº 3 - Manter a oferta de exames especializados (Ultrassom, Mamografia, Endoscopia, Eletrocardiograma, Raio X)

Ação Nº 4 - Reformar, ampliar e adequar a estrutura física da Unidade Mista de saúde São João Batista.

Ação Nº 5 - Equipar a Unidade Mista de Saúde São João Batista de forma a atender as necessidades da população.

Ação Nº 6 - Qualificar os profissionais de saúde da atenção especializada.

Ação Nº 7 - Qualificar a atenção especializada, com redesenho da rede, elaboração de protocolos e fluxograma reformulação de comissões em articulação com a atenção básica.

Ação Nº 8 - Ofertar atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança aos usuários necessitados.

Ação Nº 9 - Aquisição de ambulâncias avançadas .

Ação Nº 10 - Implantar o protocolo de classificação de risco.

Ação Nº 11 - Aquisição de equipamentos necessários para o PA (Unidade Mista de Saúde, São João Batista) com equipamentos essenciais ao atendimento imediato.

Ação Nº 12 - Implantar o SAMU .

2. Implantar Serviço de raio x Odontológico nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Serviço de raio x odontológico implantados.	Número	2018	0	2	0	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.

3. Manter a oferta de transporte para tratamento oncológico e outros tratamentos fora do município.	Percentual de oferta de transporte oncológico.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição de veículos.

Ação Nº 2 - Manutenção de veículos.

4. Implantar leitos de saúde mental	Número de leitos de saúde mental	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
-------------------------------------	----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos.

Ação Nº 2 - Reforma e ampliação da UMSSJB.

5. Efetivar a implantação do SAMU	Percentual de serviço do SAMU	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
-----------------------------------	-------------------------------	------------	------	------	--------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Contratar profissionais.

6. Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	Percentual de estruturação da Unidade Mista de Saúde São João Batista	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
---	---	------------	------	------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática.

Ação Nº 2 - Contratar profissionais.

Ação Nº 3 - Aquisição de materiais e insumos.

Ação Nº 4 - Aquisição de equipamento e material permanente.

7. Manter a remoção de pacientes de urgência e emergência à outros centros especializados de referência.	Percentual de pacientes removidos a centros especializados de referência.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo tipo ambulância.									
Ação Nº 2 - Manutenção de veículos para transporte de pacientes de urgência e emergência.									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da Pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a Promoção à Saúde do Idoso nas ESF, contemplando ações como vacinação, prevenção de quedas, segurança alimentar, qualidade de hábitos de vida e grupos de atividades físicas	Percentual de ESFs com promoção de saúde ao idoso	Percentual	2017	80,00	100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas em parceria com a ESF e Academia de saúde.									
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos.									

DIRETRIZ Nº 7 - Estruturar os serviços de Saúde Mental na atenção primária.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais preservando sua integralidade e autonomia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	Percentual de dependentes de atenção psicossocial atendidos.	Percentual	2017	70,00	100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter quadro de servidores atualizado.									
Ação Nº 2 - Ofertar consultas e exames.									
Ação Nº 3 - Aquisição de medicamentos para tratamento.									

DIRETRIZ Nº 8 - Implantar a Política Municipal de Atenção à Saúde do Homem.

OBJETIVO Nº 8.1 - Desenvolver uma atenção integral à Saúde Básica, no âmbito individual e coletivo, com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação, na redução de danos, na manutenção da saúde, na acessibilidade e na humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a realização Campanha de Promoção e Prevenção à Saúde do Homem a cada ano.	Número de campanhas de promoção a saúde do homem realizados anualmente.	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de gêneros alimentícios (lanche) para os eventos.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais.									
Ação Nº 3 - Promover palestras.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	100,00	0,00

301 - Atenção Básica	1. Ampliar a cobertura da população pela Estratégia saúde Família	65,00	0,00
	Manter a realização Campanha de Promoção e Prevenção à Saúde do Homem a cada ano.	1	0
	Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	70,00	0,00
	Garantir a Promoção à Saúde do Idoso nas ESF, contemplando ações como vacinação, prevenção de quedas, segurança alimentar, qualidade de hábitos de vida e grupos de atividades físicas	80,00	0,00
	Reduzir a demanda reprimida de serviços de diagnóstico realizados fora do município via SISREG, Rede Cuidar ou Consórcio.	10,00	0,00
	Manter a taxa de mortalidade materna.	0	0
	Manter o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0	0
	Reduzir a incidência de gravidez na população feminina de 10 a 19 anos.	35,00	0,00
	Manter cobertura de saúde bucal	100,00	0,00
	Implantar Serviço de raio x Odontológico nas Unidades Básicas de Saúde	0	0
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	2	0
	Manter o numero de casos de aids em crianças de 5 anos.	0	0
	Aumentar a proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	37,10	0,00
	Manter a cobertura populacional pelas equipes da atenção básica	65,00	0,00
	Manter a oferta de transporte para tratamento oncológico e outros tratamentos fora do município.	100,00	0,00
	Monitorar a qualidade da água para o consumo humano	75,50	0,00
	Manter o preenchimento do campo ocupação nas fichas de notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	0,00
	Investigar óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno.	90,00	0,00
	Acompanhar os condicionantes da bolsa família	80,00	0,00
	Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano alcançando no mínimo em 80 % da meta pactuada nos 06 grupos	60,00	0,00
	Aumentar e manter a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	0,72	0,00
	Alcançar coberturas vacinais em menores de 2 anos de acordo com calendário vacinal (SIS PNI).	100,00	0,00
	Aumentar e manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69	0,35	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	15	0
	Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	100,00	0,00
	Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes cadastradas.	100,00	0,00
	Ampliar e manter a Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	80,00	0,00
	Manter a remoção de pacientes de urgência e emergência à outros centros especializados de referência.	100,00	0,00

	Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	100,00	0,00
	Manter o número de casos de sífilis congênita	0	0
	Garantir o acesso e acompanhamento as crianças menores de 1 ano (usuários SUS) com captação precoce dos RNs através da visita domiciliar puerperal	80,00	0,00
	Ampliar e manter a adesão ao PMAQ das Equipes da saúde da Família	50,00	0,00
	Informatizar o programa de imunização municipal	0,00	0,00
	Manter adesão das ESFs no Programa Saúde na Escola	100,00	0,00
	Controlar a circulação do vírus da raiva.	80,00	0,00
	Manter adesão das ESFs ao Programa Olhar Brasil.	100,00	0,00
	Reestruturar o programa de esquistossomose e alcançar a meta pactuada de exames pelo método Katucat	0,00	0,00
	Implantar Núcleo Saúde da Família (NASF)	0	0
	Manter o Número de óbitos por Febre Amarela	0	0
	Implantar Prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde	0,00	0,00
	Implantar Educação Permanente em Saúde nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.	0,00	0,00
	Reformar Unidades Básicas de Saúde	0	0
	Implementar o programa de planejamento familiar.	20,00	0,00
	Manter a atenção ao pré-natal, parto e puerpério das gestantes cadastradas;	100,00	0,00
	Implantar e manter o sistema e-SUS.	0,00	0,00
	Reestruturar o Programa de Tabagismo em Unidade de Saúde com ESF.	50,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a demanda reprimida de serviços de diagnóstico realizados fora do município via SISREG, Rede Cuidar ou Consórcio.	10,00	0,00
	Implantar leitos de saúde mental	0	0
	Efetivar a implantação do SAMU	0,00	0,00
	Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar	100,00	0,00
	Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	70,00	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	15	0
	Manter o número absoluto de óbitos por dengue	0	0
	Manter o número de casos de sífilis congênita	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano alcançando no mínimo em 80 % da meta pactuada nos 06 grupos	60,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar a vigilância ao vetor Aedes aegypti realizando visitas em 80% dos imóveis cadastrados no FAD , em 4 ciclos.	2	0
	Busca ativa e cura dos casos de hanseníase.	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	98,21	0,00

	Manter o número absoluto de óbitos por dengue	0	0
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno	66,70	0,00
	Manter o número de casos de sífilis congênita	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Acompanhar os condicionantes da bolsa família	80,00	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	15	0
	Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	100,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.444.873,00	881.320,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.326.193,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	52.100,00	402.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	454.700,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.600,00	63.874,19	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.474,19
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	902,00	94.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	95.002,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Sem apuração

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	15	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	98,21	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	66,70	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	75,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,89	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	0,34	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,00	26,83	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	11,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	80,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	90,34	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	90,00	44,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual
----	--	---	--------	--------	---	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	1.709.570,66	6.067.045,65	1.434.243,91	0,00	0,00	0,00	0,00	722.420,24	9.933.280,46
Capital	0,00	20.728,60	63.830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.040,00	136.598,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	7.500,00	0,00	3.348,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.848,80
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	59.128,03	0,00	0,00	108.185,19	0,00	0,00	0,00	124.343,49	291.656,71
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.892,00	7.892,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	9.584,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.584,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	182,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182,28
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	1.491,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.491,96
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.777.690,65	6.087.774,25	1.511.189,75	108.185,19	0,00	0,00	0,00	906.695,73	10.391.535,57
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,17 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,18 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,28 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	59,14 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,52 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,70 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 967,02
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,31 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,66 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,87 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,43 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.281.500,00	1.281.500,00	1.265.470,29	98,75
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	100.000,00	100.000,00	63.895,37	63,90
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	154.805,04	154,81
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	500.000,00	500.000,00	540.481,82	108,10
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	550.000,00	550.000,00	474.552,87	86,28
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.500,00	2.500,00	1.179,40	47,18
Dívida Ativa dos Impostos	22.500,00	22.500,00	19.594,56	87,09
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	6.500,00	6.500,00	10.961,23	168,63
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.413.000,00	19.413.000,00	20.539.931,78	105,81
Cota-Parte FPM	9.900.000,00	9.900.000,00	10.245.051,50	103,49
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	7.493,19	93,66
Cota-Parte IPVA	530.000,00	530.000,00	565.009,77	106,61
Cota-Parte ICMS	8.700.000,00	8.700.000,00	9.438.289,44	108,49
Cota-Parte IPI-Exportação	200.000,00	200.000,00	208.155,00	104,08

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	75.000,00	75.000,00	75.932,88	101,24
Desoneração ICMS (LC 87/96)	75.000,00	75.000,00	75.932,88	101,24
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	20.694.500,00	20.694.500,00	21.805.402,07	105,37

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.532.194,32	1.532.194,32	3.213.524,55	209,73
Provenientes da União	1.482.194,32	1.482.194,32	3.173.757,71	214,13
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.000,00	50.000,00	39.766,84	79,53
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.532.194,32	1.532.194,32	3.213.524,55	209,73

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.321.899,19	10.804.029,72	8.684.052,47	173.751,92	81,99
Pessoal e Encargos Sociais	5.615.046,00	6.444.566,10	6.410.160,37	2,00	99,47
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.706.853,19	4.359.463,62	2.273.892,10	173.749,92	56,15
DESPESAS DE CAPITAL	84.300,00	936.011,86	143.896,00	513.844,00	70,27
Investimentos	84.300,00	936.011,86	143.896,00	513.844,00	70,27
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.406.199,19	11.740.041,58		9.515.544,39	81,05

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
--	-----------------	--------------------	---------------------	--	--

			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.342.353,32	3.329.467,82	605.221,36	41,35
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.263.263,27	1.223.374,94	415.636,07	17,22
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.079.090,05	2.106.092,88	189.585,29	24,13
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.934.689,18	41,35
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		5.580.855,21	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					25,59
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.310.044,90

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	82.374,56	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	9.064.999,19	11.143.331,62	10.069.879,06	661.342,91	96,86

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	52.100,00	19.804,46	10.848,80	0,00	0,10
Suporte Profilático e Terapêutico	190.600,00	435.056,46	299.548,71	25.258,78	2,93
Vigilância Sanitária	67.150,00	122.867,57	9.584,76	0,00	0,09
Vigilância Epidemiológica	30.000,00	17.162,05	182,28	666,77	0,01
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.350,00	1.819,42	1.491,96	327,46	0,02
Total	9.406.199,19	11.740.041,58		11.079.131,49	100,01

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 20/03/19 07:31:54

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.016.236,05	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 339.945,18	0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 58.551,33	0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 67.726,24	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 109.564,54	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 32.957,24	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.678,27	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.400,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 46.328,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.322,86	0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 929.880,00	0,00

	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 410.000,00	0,00
--	--	----------------	------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2018 foi o ano de transição do SARGSUS para DIGISUS e o Relatório Anual foi feito fora do sistema. O arquivo encontra-se em anexo para ciência.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Alimentar o sistema DIGISUS.

CARLOS ALBERTO JARSKE
Secretário(a) de Saúde
LARANJA DA TERRA/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Introdução

- Considerações:

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Auditorias

- Considerações:

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório foi apresentado a este Conselho e devidamente aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

LARANJA DA TERRA/ES, 14 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Laranja Da Terra